DESENVOLVIMENTO PÓS-SEMINAL E MORFOLOGIA DE PLANTAS DE *BIDENS PILOSA* L. (ASTERACEAE) AO LONGO DO CICLO BIOLÓGICO.

Edson Ferreira Duarte, Yuri Caires Ramos, Alide Mitsue Watanabe Cova, Raphael Morais Pinheiro, Gabriela de Souza Oliveira, Lidyanne Yuriko Saleme Aona, Rogério Ferreira Ribas, Ricardo Franco Cunha Moreira, Elvis Lima Vieira, Clovis Pereira Peixoto

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB, Cruz das Almas, BA, Brasil. yucaires@hotmail.com

Bidens pilosa L. é uma espécie herbácea cosmopolita medicinal, também ocorre como daninha em cultivos agrícolas, sendo conhecida popularmente como picão-preto. Os estudos morfológicos desenvolvidos com a espécie tratam de aspectos do crescimento inicial para reconhecimento em condições naturais, mas não fazem o completo acompanhamento do desenvolvimento. Assim, o presente objetivou acompanhar e descrever o desenvolvimento pós-seminal e das plantas da espécie, ao longo do ciclo biológico em ambiente protegido. Sementes foram colhidas de plantas ocorrentes em pomares cítricos na região de Cruz das Almas, BA, posteriormente semeadas em subsolo, contido em vasos os quais foram mantidos em casa de vegetação, recebendo rega sempre que necessário. Fez-se o acompanhamento e a descrição dos principais aspectos do ciclo biológico. A emergência é do tipo fanero-epigeofoliácea, ocorrendo em um dia a emergência e a liberação dos cotilédones do interior das sementes. Os cotilédones são lanceolados, exibindo depressão que forma uma linha longitudinal, elevam-se cerca de 1,0 cm acima do solo, sustentados pelo hipocótilo. O primeiro par de eófilos opostos surge, um a dois dias após a emergência (DAE) expandindo-se posteriormente por mais 10 dias. O caule se torna tetragonal. O segundo par de eófilos surgem aos 18 DAE e são alternos aos primeiros. Aos 21 DAE, surge o primeiro metáfilo trilobado, seguido do segundo metáfilo, terceiro metáfilo, e o quarto metáfilo aos 18, 24, 30 e 36 DAE, respectivamente. Tricomas alvos e alongados podem se desenvolver em nós que apresentam metáfilos. Formam-se internódios maiores e os novos metáfilos são pentalobados e/ou unilobados com filotaxia alterna. Aos 45 DAE surge a primeira inflorescência terminal do tipo capítulo, que apresenta rápido desenvolvimento, florescimento (50 a 54 DAE), maturação e dispersão dos frutos (60 DAE) do tipo aquênio. Aos 48 DAE surge uma inflorescência lateral na última ou penúltima axila foliar, aos 52 pode surgir uma terceira inflorescência abaixo da anterior. A espécie apresenta variação morfológica e de ciclo, ocorrendo plantas que paralisam o crescimento e desenvolvimento ou que apresentam redução da fase vegetativa e antecipação da fase reprodutiva.

Palavras-chave: Picão-preto, desenvolvimento, ambiente protegido